

Contributo para o estudo do Fundo Vasco de Carvalho da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco: os “Manifestos de Carvalho Travassos” e a “Miscelânea”

Luísa Alvim

Resumo: A terra de Vila Nova de Famalicão é muito devedora à figura de Vasco de Carvalho (1888-1961) que trabalhou para o conhecimento da História local, recolhendo informação, investigando, escrevendo na imprensa e na colecção monográfica “Aspectos de Vila Nova”, sobre variadíssimos temas da história do concelho.

Doou toda a sua biblioteca, livros e documentos, à Câmara Municipal, para integrar o fundo local da Biblioteca, e é composta por livros e 10.387 documentos (cartas, cartazes, folhetos, apontamentos manuscritos, fotografias, recortes de imprensa, e outros) sobre o concelho de Vila Nova de Famalicão.

Este artigo pretende apresentar um estudo sobre dois grupos de documentos que se demarcam, neste fundo, pela sua raridade, tanto a nível de conteúdos como a nível das suas características físicas e pela forma como estão organizados: os “Manifestos de Carvalho de Travassos” – folhetos impressos, na primeira metade do século XX, que José de Araújo Carvalho (1866-1945) escrevia, imprimia e distribuía por Famalicão, que são verdadeiros manifestos sobre o seu pensamento político, religioso e social; a “Miscelânea” – milhares de documentos organizados em álbuns temáticos, preparados pelo próprio Vasco de Carvalho, onde reúne diversos materiais – impressos, manuscritos e material gráfico sobre temáticas locais.

Palavras-chave: Fundo Vasco de Carvalho; Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco; Cultura Portuguesa – documentos; História de Vila Nova de Famalicão – fontes de Informação.

1. O contributo de Vasco de Carvalho para o Fundo Local da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco

A terra de Vila Nova de Famalicão é muito devedora à figura de Vasco de Carvalho (1888-1961) que trabalhou para o conhecimento da História local, recolhendo informação, investigando, escrevendo na imprensa e na colecção monográfica “Aspectos de Vila Nova”¹, sobre variadíssimos temas da história do concelho.

Vasco de Carvalho muito cedo se envolveu em actividades regionais, nos organismos associativos, religiosos, económicos, políticos e culturais, exercendo muitos cargos e empenhando-se no desenvolvimento social e cultural da sua região (Capela, 2005b).

Foi grande o mérito deste homem, que dedica uma vida ao amor por uma terra, que acredita só ser possível estudá-la, esmiuçando o passado, reflectindo o presente e garantindo o futuro. Prova disso é a doação, de toda a sua biblioteca, livros e documentos, à Câmara Municipal, para integrar o fundo documental da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, no ano de 1961, pouco antes de falecer.

Assim, pôs à disposição de toda a comunidade, aos investigadores e curiosos, os seus conhecimentos, desde as origens desta terra, até à época contemporânea. São milhares de documentos com informações sobre monumentos, festas, figuras populares, feiras, personalidades locais, homenagens, vida política, comércio, etc. Vasco de Carvalho publica muitas destas fontes que diligentemente procurou em arquivos, incluindo o municipal (Capela, 2005b).

Hoje, a sua biblioteca está integrada no Fundo Local da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, é composta por cerca de três mil livros, sobre temas variados, e 10.387 documentos (cartas, cartazes, folhetos, apontamentos manuscritos, fotografias, recortes de imprensa, etc.), a maioria sobre o concelho de Vila Nova de Famalicão, e cerca de vinte títulos de publicações periódicas regionais e nacionais.

¹ No total são onze volumes, publicados de 1944 a 1961, de temática regionalista.

Estes milhares de documentos estão organizados em álbuns temáticos, a que chamei – Miscelânea, preparados pelo próprio Vasco de Carvalho, onde reúne diversos materiais impressos, manuscritos e material gráfico. Outros documentos avulsos estão organizados em pastas temáticas, ainda na ideia inicial do autor, mas hoje divididos em temas, de uma forma menos pessoal.

O trabalho futuro, para facilitar o acesso à informação, contida em todos estes documentos sobre Vila Nova de Famalicão, será a indexação dos mesmos, de modo a criar um índice de identificação de conceitos representativos do seu conteúdo, com exaustividade e especificidade. Não deixa de ser um desafio que, a ser cumprido, atestará o empenhamento e o vigor da biblioteca pública, enquanto serviço público de interesse para o cidadão.

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, através do seu Fundo Local, hoje designado “Vasco de Carvalho”, é fonte primordial para o estudo da História local, cumprindo o Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas, na referência à “promoção do conhecimento sobre a herança cultural...”, e à questão de garantir “o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação da comunidade local”. A biblioteca pública, assim entendida, é memória da vida local (Nunes, 1989), que através dos seus fundos locais espelha a comunidade, e permite à mesma conhecer-se e dar-se a conhecer.

À Biblioteca Municipal, que guarda todo o espólio de Vasco de Carvalho, cumpriu assinalar a importância desta personalidade, em 2005, organizando uma exposição documental e bibliográfica “Vasco de Carvalho: aspectos de Vila Nova”, patente de Abril a Setembro.

Actualmente toda a informação sobre o espólio de Vasco de Carvalho pode ser consultado na página <http://alvimluisa.no.sapo.pt>²

Este artigo pretende apresentar um estudo sobre dois grupos de documentos que se demarcam, neste fundo, pela sua raridade, tanto a nível de conteúdos como a nível das suas características físicas e pela forma como estão organizados: os “Manifestos de Carvalho de Travassos”, na secção 2., folhetos impressos, na primeira

² Neste sítio web, apresenta-se uma exposição virtual que foi pensada com o olhar de Vasco de Carvalho. Todos os factos relatados, na cronologia, são retirados dos seus apontamentos pessoais, recortes de jornal que efectuou e de outros documentos que recolheu e guardou na sua biblioteca particular. Sabemos que muito ficou por dizer sobre estes anos, de 1888 a 1961, facto que assumo, realçando que a exposição virtual foi exclusivamente preparada só com a consulta dos álbuns, pastas e documentos avulsos que fazem parte do espólio desta personalidade.

A exposição é dedicada à sua memória, não só fixa os momentos mais significativos da sua vida e obra, como permite confrontá-los com as realidades histórico-culturais da sua terra Vila Nova.

Estão reproduzidas nestas páginas web, não só as capas dos livros sobre V.N. Família que lhe pertenceram, mas também folhas de rosto, de parte, da sua obra impressa, assim como as fotografias que produziu, os folhetos e cartazes que recolheu, os recortes de imprensa que efectuou, alguns exemplares de cartas com quem se correspondeu (Júlio Brandão, Daniel Rodrigues, Pires de Lima, etc.), e documentos biográficos (poemas da adolescência, poema para a filha, fotografias de viagens, etc.). Pretendo transmitir a ideia de um entrelaçar da sua vida e a vida da sua Vila Nova.

metade do século XX, que José de Araújo Carvalho (1866-1945) escrevia, imprimia e distribuía por Famalicão, que são verdadeiros manifestos sobre o seu pensamento político, religioso e social; a “Miscelânea”, na secção 3., milhares de documentos organizados em álbuns temáticos, preparados pelo próprio Vasco de Carvalho, onde reúne diversos materiais – impressos, manuscritos e material gráfico sobre temáticas locais.

2. Os Manifestos de Carvalho de Travassos

2.1. Introdução

José de Araújo Carvalho, conhecido por Carvalho de Travassos, foi um homem que marcou, pela sua presença original, Vila Nova de Famalicão, na primeira metade do século XX. Demarcou-se pela forma diferente de estar em sociedade e pela configuração única que escolheu para exercer a sua acção, considerada pelo próprio como uma missão para alertar e educar o povo, seu concidadão, através de pensamentos e máximas que mandou imprimir, em formato de folheto, e que distribuía pela vila.

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, no Fundo Local, possui vinte e quatro folhetos, verdadeiros manifestos, de Carvalho de Travassos, que pertencem ao Espólio Vasco de Carvalho, e que serão descritos, em anexo, no formato bibliográfico internacional de material não livro ISBD (NBM).

O carácter precário destes folhetos, o papel de fraca qualidade, o facto de ser distribuído gratuitamente e não possuir informações úteis, levou a que só individualidades, como Vasco de Carvalho, investigador de História Local, preservasse alguns deles para o futuro. Assim, a Biblioteca não possui nenhuma colecção exaustiva, mas só os que foram recolhidos e mantidos, por esta personalidade, e pela Biblioteca, até aos dias de hoje.

Carvalho de Travassos, é natural do Louro, lugar de Travassos, V.N. de Famalicão, tendo nascido a 19 Fevereiro de 1866, filho de António de Araújo Carvalho e de Albina Rosa de Sá, trabalhadores rurais, na mesma freguesia. Teve uma infância pobre, na freguesia do Louro, onde guardava gado. Emigrou para o Brasil, no período considerado de apogeu de saídas, no Alto Minho, em 1879, pelos 13 anos.

José de A. Carvalho trabalhou no Rio de Janeiro no comércio, e anos mais tarde foi para S. Paulo gerir uma filial da empresa onde trabalhava. Com o passar do tempo, criou a sua própria empresa, juntamente com um irmão, dedicada ao comércio de sabões e vinho tipo cognac. Consolidou o negócio com a criação da empresa “Vinhos Carvalho”, que importava em exclusivo vinhos do Alto Douro, tornando-se no maior empresário de S. Paulo, neste ramo. Desenvolveu os seus negócios e aumentou a

fortuna, casando com Maria das Dores Alves Guimarães, natural de S. Paulo, em 1905. Esta circunstância levou ao aumento da fortuna de José de A. Carvalho.

Cumpria o último mandato, Daniel Augusto dos Santos, como Presidente da Câmara de V.N. de Famalicão, seguindo-se Sousa Fernandes, no ano de 1910, quando José de A. Carvalho regressa a Portugal com uma capacidade económica que o leva a adquirir terras e imóveis. As instituições sociais, religiosas e políticas vão sentir a sua acção. José de A. Carvalho, como todos os “brasileiros torna-viagens”, estava deseioso de destaque social, e aparece a custear a construção de escolas, a Santa Casa de Misericórdia, o hospital, a reconstrução e conservação do património civil e religioso, e a colaborar em cargos políticos no concelho.

José de A. Carvalho é um retrato-tipo do emigrante que quando volta enriquecido, dedica-se não só a engrandecer a sua fortuna, mas também a causas filantrópicas. Dedicou-se a vários actos de solidariedade social, desde ajudar quem precisava com alimentos (oferta de carne, pão e vinho), empréstimo de casas de habitação, criação de postos de trabalho, em 1918 colocou à disposição dos desfavorecidos uma pipa de aguardente, como meio de combater a pneumónica, entre outros.

Devido à sua avultada fortuna adquiriu todos os terrenos e habitações que se encontravam à venda, renovando e ampliando as suas terras.

Devido ao seu prestígio, foi convidado para certos lugares políticos, tendo sido senador, durante a presidência de Júlio Araújo, na Câmara Municipal, entre 1919-1921. Empenhou-se nas várias eleições, que na época aconteceram, incentivando os populares a votar e colocando carros, para deslocar indivíduos da freguesia do Louro às urnas, na Vila, prometendo a quem fosse votar, almoços e jantares e viagens pelo Minho.

Participou na vida social e política, sem nunca ter obtido títulos nobiliárquicos, como muitos dos seus conterrâneos.

Com a morte da mulher, a 8 de Janeiro de 1928, sofre um grande desgosto, e terá que voltar a S. Paulo, nos anos de 1930 a 1932 para regularizar a sua fortuna.

A maior parte dos emigrantes de retorno, ao integrarem-se na vida das instituições públicas e particulares, denotam comportamentos sociais de afirmação e necessidade de liderar processos, facto que J.A.C. se fez distinguir e afirmar na sociedade, não como parte integrante da burguesia, mas com uma vivência e forma de estar singular na vida quotidiana. A criação e impressão dos folhetos panfletários, ao estilo de manifestos, e sua distribuição pela população, a forma de se vestir, tudo isto marcou pela diferença na sociedade famalicense da altura.

Não tendo filhos herdeiros, nomeou a Santa Casa da Misericórdia como herdeiro da sua fortuna. Os parentes, entre eles a sua irmã, Ana Clara de Carvalho, moveram-

lhe um processo de interdição, tentando provar, através dos folhetos que distribuía, que não possuía sanidade mental e que fosse interdito de administrar os seus bens. No tribunal José de Araújo Carvalho ganhou a causa afirmando que “o que é meu é dos pobres”. Após a sua morte, os seus parentes colocaram uma acção interposta contra a Santa Casa da Misericórdia, que decorreu em 14 audiências, onde testemunharam a favor de José de A. Carvalho muitas pessoas que com ele privaram e só tinham razões abonatórias a favor da sua personalidade. Ao analisar os relatos que os dois jornais famalicenses fizeram dos julgamentos, percebe-se que esta questão apaixonou a opinião pública. As testemunhas de acusação, exceptuando algumas, nada sabem do que estão a dizer e tornaram-se em excelentes testemunhas abonatórias desta individualidade.

A família acabou por desistir da acção, em Março de 1946, tomando a herança a Santa Casa da Misericórdia, cedendo, à família de J.A.C., uma parte dela.

Os jornais “Estrela do Minho”, na voz do seu director José Casimiro da Silva, e no “Notícias de Famalicão” apelam às boas obras de beneficência que José de Araújo Carvalho procedeu em Famalicão e desvalorizam a personalidade mais “excêntrica” que marcou a sua época. O primeiro, que privou e foi amigo de J.A.C., defende-o, no jornal, e desmonta a sua personalidade, retratando-o como possuidor de duas facetas distintas, uma de homem urbano, atencioso, educado e bom administrador dos seus bens, e uma outra mais excêntrica, enigmática patente nos seus folhetos. José Casimiro da Silva relata que, nos últimos anos de vida, J.A.C. deixou de escrever e publicar folhetos quando percebeu que a família o queria interditar, e alegar que a excentricidade da publicação, a distribuição e o conteúdo por vezes ininteligível, dos mesmos, seriam prova da sua loucura (Silva, 1945).

Quando faleceu, a 7 de Março de 1945, os jornais e a rádio noticiaram o acontecimento, afirmando que o funeral foi uma imponente manifestação de pesar, tendo-se incorporado toda a sociedade famalicense.

Vasco de Carvalho, possuidor de muitos dos seus folhetos, refere, através de um apontamento manuscrito, no próprio jornal, hoje no Fundo Local da Biblioteca Municipal de V.N. de Famalicão, o seguinte: “o funeral foi uma vergonha para Vila Nova. Além da Meza do Hospital composta, que tomam parte no funeral com bandeiras e opas - e os 4 médicos- só da Vila assistiram, Amadeu e Arlindo Mesquita, Ernesto e Vasco de Carvalho - e mais ninguém. Muitíssima pouca gente do Louro, outros de freguesias vizinhas e de 6 Confrarias (ou 7) ?. Uma vergonha. Vasco de Carvalho 18-3-1945. Teve 2 piquetes dos Voluntários e Famalicenses. Foi conduzido na carreta dos Famalicenses.”

2.2. Os Manifestos

José A. Carvalho escreveu folhetos que mandou imprimir e distribuir pela população, às quartas - feiras, dia de feira em Vila Nova. Chegou a ter assalariados para a tarefa de distribuição. Alugava um carro e pela janela distribuía-os. Raramente saía do carro, e quando o fazia reparava-se na sua forma extravagante de vestir, fora do contexto da época, e não falava com ninguém. Vestia sempre umas calças brancas, e um casaco comprido de negra alpaca, no Verão, ou um sobretudo muito grosso, no Inverno. Tinha um guardanapo preso ao colarinho para proteger a camisa branca das barbas. Quando lhe pediam explicações sobre o conteúdo dos folhetos respondia “se sabe ler...leia” (Padrão, 2003).

Esta personalidade encarava a tarefa de divulgar os seus folhetos como uma missão no mundo. Para alertar e educar o povo através dos pensamentos e orientações morais que defendia, pretendia também protestar contra qualquer abuso de que fosse vítima (um roubo, uma injustiça), castigar os maus, cantar a virtude e estimular o sentimento patriótico.

Os manifestos tornaram-se objectos de discussão pública e de reflexão, onde o autor manifesta as suas opiniões, ideias, sonhos que pretendia que fossem geradores de mudança.

Este gosto pela intervenção social e da manifestação pública, usando os manifestos, imprimia mil exemplares de cada, como meio de acção para tornar acessíveis, a toda a comunidade, as questões que ele considerava importantes (filosóficas, religiosas, políticas, quotidianas, etc.) é um acto arrojado e êxcentrico, não só por o autor viver numa vila de pequenas dimensões e num concelho ainda muito rural, na primeira metade do século XX, como é um acto único não muito habitual na sua condição social, não sendo ele nenhum político, artista ou intelectual.

Os manifestos são uma forma original de protestar, de se admirar, de sentir, de se interrogar, de pensar, de estar atento, de se indignar, de questionar, de equacionar o futuro, de tomar partido, de lutar e de intervir.

O suporte físico dos manifestos é uma folha volante, a que posso chamar “folhetos”, em que se enumeram pensamentos, muitas vezes sem ligação entre eles, com as palavras ligadas entre si por travessões. A linguagem empregada é telegráfica, utilizando o mínimo de palavras para passar a mensagem. Os erros ortográficos são recorrentes, facto que não o preocupava, quando lhe apontavam a correcção.

Todos os textos estão numerados, o último numerado que a Biblioteca Municipal possui é o 499, de 1941. Em cada folheto todas as frases, também, são numeradas. Os mais pequenos possuem cinco frases e os maiores atingem as trezentas e dezoito.

Variam, também, as dimensões físicas, entre os 12 centímetros e 1 metro e 12 centímetros.

Todos os folhetos têm indicado o local (Travassos), a hora, os minutos, o ano, o dia do mês, o mês, o dia da semana e o Santo do dia em que foram escritos. Quanto à indicação do impressor, quantidade e custo da impressão só o menciona para que nenhuma tipografia o enganasse com os orçamentos. Imprimia em V.N. Famalicão ou na cidade do Porto, mediante a estimativa mais barata. Utilizava a reimpressão de folhetos, acrescentando dedicatórias e explicações. Veja-se o caso do folheto nº 1, datado de 1917, e reimpresso em 1936.

Os temas que tratou e que trabalhou, nestes manifestos, são muito variados, por vezes, obscuros e misteriosos, outros de fácil compreensão. A título de exemplo, realço:

- Observação de circunstâncias da sua vida: no folheto nº 414, refere a circunstância em que conheceu o Costa de Outiz; “Rio - onde noço gado bebia, Calça rota descalço – eu ia.”; “Preciso - de matar as pulgas.”
- Estimulação do sentido patriótico: “Portugal – Govêrno – é bem nosso.”
- Manifestação contra situações injustas: no nº 418, precede as frases, um ofício que enviou à Sociedade Cooperativa do Vale do Este para protestar contra o atravessar de uma linha eléctrica por cima dos seus prédios.
- Apresentação de pensamentos, máximas: “Descobrir - verdades também é cavar.”
- Apresentação de conselhos: “Trabalha bem – compra e vende.”; “Precisamos – mais fazer - bem melhor.”
- Abordagem de questões filosóficas: “Humanos – nunca perde – com Humanos. Perdentes – perdem demais – do mundo.”; “Homem- parecer – não é ser. Homem – parecer – precisa mais ser.”
- Utilização de imagens poéticas: “Bosque – Passarinhos – agua – Pinga – Travassos”
- Citava as máximas que lia na Bíblia, e em todos os vinte e cinco manifestos há frases de conteúdo religioso: “Deus-Jesus-Maria-José-exemplo”; “vida – agradeço a deus eterno.”; Orações, antes da enumeração das frases – “Deus, Senhor Pai, do mundo, tôdo bem.”
- Apresenta charadas e sentenças com pensamentos ocultos: “Deus - semeia pinheiros ; galinhas – etc. – comios.”
- Reflexão sobre as Grandes Guerras: “Como destruir a guerra???”; “Trabalhar – bens-guerra ce destroi”; “Homanos – homanizem – todos os barbaros.”

3. A Miscelânea

A Miscelânea, aqui designada, é um conjunto de trinta e três álbuns temáticos com milhares de documentos, preparados pelo próprio Vasco de Carvalho, onde reúne diversos tipos de materiais, impressos, manuscritos e material gráfico, sobre temáticas associadas a Vila Nova de Famalicão.

Vasco de Carvalho, com o objectivo de mais tarde, investigar e escrever sobre a história local, recortava, dos jornais, notícias ou recolhia panfletos, anexava cartas e todos os documentos que conseguia reunir, arquivando-os nestes álbuns. Nem sempre o objectivo era documentar-se para o futuro, mas recordar e fixar o presente, como aconteceu com os álbuns sobre toda a sua obra impressa. Desde 1931, excepto algumas situações relacionadas com a sua vida pessoal, p. ex. no álbum biográfico “Coisas Passadas”, que elaborou estes álbuns, até ao ano do seu falecimento, em 1961.

Aquilo que caracteriza o álbum é um conjunto de folhas pardas e castanhas que V. de Carvalho mandou encadernar a couro e colocar, na capa e lombada, o título a dourado. As dimensões são habitualmente de dois tipos, para a obra impressa utiliza o formato horizontal (28x38 cm) e para os álbuns de temática de história local, utiliza o formato vertical (42x30 cm). Numerou as folhas pares, e ao longo do tempo, que podiam ser décadas, arquivou, colando os documentos nas folhas, em média duzentos e cinquenta documentos por álbum, e por vezes, acrescentou notas manuscritas nas folhas junto dos documentos, com mais informações sobre o assunto tratado.

Estes álbuns levantam problemas de preservação aos documentos incluídos, não só pela cola utilizada e o tipo de folha de papel do álbum, mas também pela diversidade de componentes e de suportes. Ainda é necessário realizar uma grande intervenção para a conservação e manuseamento destes documentos.

Encontramos vários tipos de álbuns consoante o seu conteúdo:

1. Sobre a História local (13 álbuns)
 - Documentos manuscritos, notas retiradas ou cópia integral das fontes, no Arquivo da Torre do Tombo, Arquivo Municipal de V.N. de Famalicão, Biblioteca Pública Municipal do Porto, etc. P. ex. “Arquivo Nacional” - álbum com cópias de documentos relacionados com Camilo Castelo Branco: testamento, inventários, escrituras, etc.
 - Cartazes, registos de santos, p. ex. no álbum “Aspectos Famalicenses”.

- Recortes de imprensa local e nacional sobre temáticas locais: “Festas, feiras e romarias” que ele organizava, no álbum, por freguesias; no álbum “Notas e coisas em jornais que falam de V.N. de Famalicão” os recortes foram pesquisados em jornais de 1899 a 1958.
- Cópia dactilografada do jornal “O Regenerador”, entre Julho e Setembro de 1902.
- Cédulas emitidas, de 1918 a 1922, pelas Câmaras Municipais e por particulares.
- Fotografias, a maior parte produzidas pelo autor na década de 50 do século passado, de cruzeiros, cemitérios, igrejas, alminhas, casas, paisagens naturais do concelho. P. ex. no álbum “Fotografias de igrejas concelho de V.N. de Famalicão”.
- Documentos muito variados: convites para eventos locais, ementas de jantares comemorativos, panfletos publicitários, etc. Nos três volumes do álbum “Informações da Nossa Terra” podemos observar esta diversidade de tipologia de documentos.
- Correspondência recebida e cópia de cartas expedidas relacionadas com a investigação de temas locais, p. ex. “Velha Documentação 2”.

2. Sobre a sua obra impressa (19 álbuns)

Contêm documentos variados:

- Cópias de cartas às personalidades referenciadas nos livros, seus familiares ou instituições com ele relacionados, para obter mais informações, p. ex., a carta às filhas de Júlio Brandão para saber dados biográficos do escritor e museólogo, para concluir a obra “Na morte de Júlio Brandão”, assim como as fotografias que a família do escritor lhe enviou para publicar nesta obra. Para outras obras impressas aconteceu a mesma situação, p.ex. com “Biografias”, “Desembargadores” e “Factos e Nomes”.
- Recortes de jornais locais e nacionais com notas sobre os livros que publicava.
- Orçamentos, de várias tipografias, para a impressão do livro.
- Lista das pessoas a quem tinha enviado o livro como oferta e cartas de agradecimento.

- Fotografias de edifícios e lugares famalicenses, que ele próprio fotografou, para incluir nos livros, p. ex. “O Hospital S. João de Deus”.
- Documentos manuscritos e dactilografados, apontamentos que retirava das suas consultas no Arquivo Municipal de V.N. Famalicão, p. ex. para a obra “A Justiça” – história da formação do concelho.
- Desenhos que ele solicitava a artistas para ilustrar a sua obra ficcionada, p.ex., no álbum “Pedras Falsas”.
- Provas tipográficas da obra a ser publicada, p.ex. “Os Nossos quadros”.
- Cópia dactilografada da primeira versão da obra com as correcções a efectuar, p.ex. “Relatórios da Associação Comercial e Industrial de Famalicão”.
- Catálogos de exposições que de alguma maneira estão relacionados com a obra publicada, p.ex. “Representação Mariana”
- Recordações das viagens que fez por Portugal e Europa (fotografias, telegramas, postais, etc.) e que deram origem a várias obras “Viagem a Roma”, “Impressões de Espanha” e “Cartas de Viagens”.

3. Biográfico

O álbum “Coisas Passadas: Bons Tempos”, é o único existente nesta categoria, e foi elaborado entre 1901 e 1940. Contém recortes de imprensa sobre o seu casamento com Bertila Carvalho e o nascimento da sua filha, publicidade às suas empresas, cartas pessoais, cartões de visita, poemas manuscritos, entre outros.

4. Conclusão

A obra de Vasco de Carvalho, tanto a monográfica como a biográfica, é reflexo de todo este trabalho primário que aparece nos álbuns, de recolha, reunião e divisão por temas dos documentos. O trabalho histórico de inclinação regionalista, e de característica positivista, que leva a efeito, é resultado deste exercício de defesa e promoção da História local, ao copiar, reunir e coleccionar todos os documentos, desde o mais frágil e volátil, até à forma lógica e coerente como os arquiva nestes álbuns.

Estes álbuns e todo o espólio desta personalidade, disponível à consulta, é uma fonte abundante para a investigação e divulgação histórica das terras de Vila Nova.

Referências bibliográficas

Alvim, Luísa (2006). Exposição virtual Vasco de Carvalho : aspectos de Vila Nova [em linha]. *Página pessoal de Luísa Alvim*. Braga: L.A., 2006. [Consulta 1 Novembro 2006]. Disponível na Internet :

<http://alvimluisa.no.sapo.pt/exposi%E7%E3o%20virtual%20VC.htm>

Capela, José Viriato (Coord.). (2005a). *História de Vila Nova de Famalicão*. V.N. Famalicão: Quasi Edições.

Capela, José Viriato (2005b). Vasco César de Carvalho e a História Local: prefácio. Vasco de Carvalho, *Justiça* (pp. 7-30). V.N. Famalicão: Edições Quasi.

Carvalho, Vasco de (1947). *Justiça*. V.N. Famalicão: Grandes Oficinas Gráficas Minerva de Gaspar Pinto de Sousa.

Carvalho, Vasco (1958, Abril 26). Velhos e novos Tempos de Vila Nova. *Bazar das Letras das Ciências e das Artes. Suplemento Literário de A Voz*.

Carvalho, Vasco de (1937-1961). Notas biográficas. *Informações da nossa terra (Famalicão)* [Álbum], 2, p. 164.

Nunes, H. Barreto (1989). A Biblioteca e a memória da vida local. *Boletim Cultural da Câmara Municipal de V.N. de Famalicão*. V.N. de Famalicão, 9, 91-96.

Padrão, Adelaide (2003). *Inesquecíveis*. Poços de Caldas [Brasil] : Sulminas.

Sampaio, Maria João (1994-95). Breve notícia do Espólio documental de Vasco de Carvalho existente na Biblioteca Municipal de V.N. de Famalicão. *Boletim Cultural da Câmara Municipal de V.N. de Famalicão*, 12, 75-80.

Silva, José Casimiro da (1945, Março 11). José de Araújo Carvalho : morreu esta figura curiosa e popular de benemérito e de patriota. *Estrela do Minho*, pp. 1-2.

Anexos – Descrição bibliográfica (ISBD)

1. Manifestos de Carvalho Travassos

Como destruir a guerra ??? [Material gráfico] / José de Araujo Carvalho (de Travassos) Lavrador 70 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Aliança, 15 Fevereiro 1937. – 1 folha; 9,3 x 12,6 cm. – (417).

Título retirado da primeira frase. – No início do texto “5 horas e 16 minutos. Travassos 1937 Fevereiro 14 Domingo S. Valentim, M.”. – No final do texto “Pagou por 1.000 15\$00 da um a cada”.

BMCCB/FL VC 1822

Defêsa – é – demanda – Deus manda [Material gráfico] / José de Araújo Carvalho (de Travassos) Lavrador, 73 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Minerva, 26 Abril 1939 – 1 folha ; 102 x 12,8 cm. – (479).

Título retirado da primeira frase. – O texto inicial tem data de impressão de 14 de Março de 1939. - Nos últimos 16 cm da folha existe outro texto com nova numeração de frases. - No final do texto “Pagou 1.000 exemplares 150\$00 um a cada”.- Nota lateral com dados biográficos do autor e de sua mulher.

BMCCB/FL VC 1834

Defêsa – é – demanda – Deus manda [Material gráfico] / José de Araújo Carvalho (de Travassos) Lavrador, 73 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Minerva, 28 Novembro 1939. – 1 folha ; 102 x 12,6 cm. – (488).

Título retirado da primeira frase. – O texto inicial tem data de impressão de 14 de Março de 1939. – Nos últimos 7 cm da folha existe outro texto com a continuação da numeração das frases. - No final do texto “Pagou 1.000 exemplares 150\$00 um a cada” , “Visado pela Comissão de Censura”.

BMCCB/FL VC 1835

Defêsa – é – demanda – Deus manda [Material gráfico] / José de Araújo Carvalho (de Travassos) Lavrador. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Minerva, 28 de Fevereiro 1940. – 1 folha ; 101,5 x 12,7 cm. – (491).

Título retirado da primeira frase. – O texto inicial tem data de impressão de 14 de Março de 1939. – Nos últimos 7 cm da folha existe outro texto com a continuação da numeração das frases. - No final do texto “Pagou 1.000 exemplares 150\$00 um a cada” , “Visado pela Comissão de Censura”.- Nota lateral com dados biográficos do autor e de sua mulher.

BMCCB/FL VC 1836

Defêsa – é – demanda – Deus manda [Material gráfico] / José de Araújo Carvalho (de Travassos) Lavrador, 74 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Minerva, 12 Setembro 1940. – 1 folha ; 102 x 12,7 cm. – (494).

Título retirado da primeira frase. – O texto inicial tem data de impressão de 14 de Março de 1939. - Nos últimos 7 cm da folha existe outro texto com a continuação da numeração das frases. - No final do texto “Pagou 1.000 exemplares 150\$00 um a cada” , “Visado pela Comissão de Censura”.- Nos cantos do folheto um rectângulo com a palavra “Deus”.

BMCCB/FL VC 1837

Defêsa – é – demanda – Deus manda [Material gráfico] / José de Araújo Carvalho de (Travassos) Lavrador 75 anos. – Porto: Tip. Artes & Letras, 22 Abril 1941. – 1 folha ; 99,2 x 13,5 cm. – (499).

Título retirado da primeira frase. – O texto inicial tem data de impressão de 19 Abril 1941. - Nos últimos 6 cm da folha existe outro texto com a continuação da numeração das frases. - No final do texto “Pagou 1.000 exemplares 145\$00 um a cada” , “Visado pela Comissão de Censura”.- No canto superior do folheto um rectângulo com a palavra “Deus” e no canto inferior uma representação de um telefone com o nº 23.

BMCCB/FL VC 1838

Desomanidade – é a ruim vertigem [Material gráfico] / José de Araujo Carvalho (de Travassos) Lavrador com 70 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Minerva, [1936]. - 1 folha ; 12 x 11,7 cm. – (382).

Título retirado da primeira frase. – No início do texto “4 horas e 21 minutos. Travassos 1936 Setembro 14 Segunda-feira Santa Cruz”. – No final do texto “Pagou 1.000 exemplares 15\$00 da um a cada”.

BMCCB/FL VC 1815. - No verso carimbo “Folhadelas & C^a Famalicão”.

BMCCB/FL VC 1816

U - demais - remedeiace - por ci [Material gráfico] / José de Araujo Carvalho (de Travassos) Lavrador 70 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Aliança, 25 Março 1937. – 1 folha ; 9,7 x 12,9 cm. – (423).

Título retirado da primeira frase. – No início do texto “14 horas e 25 minutos. Travassos 1936 Outubro 6 Terça-feira Santo Bruno, conf.”. – No final do texto “Pagou 1.000 15\$00 da um a cada”.

BMCCB/FL VC 1825

Deus – é todos - bens geraes [Material gráfico] / José de Araujo Carvalho (de Travassos) Lavrador 70 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Aliança, 18 Março 1937. – 1 folha ; 9,5 x 12,8 cm. – (422).

Título retirado da primeira frase. – No início do texto “5 horas e 21 minutos. Travassos 1936 Outubro 3 Sabado Santo Candido, M.”. – No final do texto “Pagou 1.000 15\$00 da um a cada”.

BMCCB/FL VC 1824

Deus - pai eterno – tudo todos [Material gráfico] / José de Araujo Carvalho (de Travassos) Lavrador 71 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Minerva, 29 Dezembro 1937. – 1 folha ; 11,4 x 12 cm. – (436).

Título retirado da primeira frase. – No início do texto “0 horas e 45 minutos. Travassos 1937 Dezembro 29 Quarta-feira Santo Tomaz, Arc”. – No final do texto “Pagou 1.000 exemplares 15\$00 um a cada”.

BMCCB/FL VC 1829

Deus, Senhor Pai, do mundo tôdo bem [Material gráfico] / José de Araújo Carvalho (de Travassos) Lavrador 72 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Minerva, 20 Julho 1938. – 1 folha ; 14,6 x 10,5 cm. – (455).

Título retirado da primeira frase. – No meio do texto “11 horas e 11 minutos. Travassos 1938 Julho 20 Quarta-feira S. Paulo”. – No final do texto “Pagou 1.000 exemplares 15\$00 um a cada”. – Nota lateral com dados biográficos do autor e de sua mulher.

BMCCB/FL VC 1832

Deus, Senhor Pai, 24 horas témos [Material gráfico] / José de Araujo Carvalho (de Travassos) Lavrador 72 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Minerva, 9 Abril 1938. – 1 folha ; 9,9 x 12,1 cm. – (448).

No meio do texto “3 horas e 20 minutos. Travassos 1938 Abril 9 Sabado Santo Proceno, diac.”. – No final do texto “Pagou 1.000 exemplares 15\$00 um a cada”.

BMCCB/FL VC 1831

Ergues para mim o teu braço [Material gráfico] / José de Araujo Carvalho. – Famalicão : Tip. Minerva, 23 de Junho de 1936. – 1 folha ; 11,5 x 14 cm. – (1).

Título retirado da primeira frase. – O texto datado de 25 de Junho de 1917. – No início do texto “Antes deste Imprimia - copia doutros ou minha e distribuia sem data e sem acignar”. - No final do texto “Copiado para distribuição gratuita”.

BMCCB/FL VC 1813

Ergues para mim o teu braço [Material gráfico] / José de Araujo Carvalho. – [V.N. Famalicão : s.n.], 6 de Julho 1942. – 1 folha ; 12,5 x 15 cm. – (2).

Título retirado da primeira frase. – O texto datado de 25 de Junho de 1917. - Reimpressão da edição de 23 de Junho de 1936 pela Tipografia Minerva. – No início do texto “O nº1 deio a Creche-Mãe-Maria das Dores Alves Guimarães - em sua instalação. Antes deste Imprimia - copia doutros ou minha e distribuia sem data e sem acignar”. - No final do texto “Copiado para distribuição gratuita”, “Pagou por 1.000 exemplares 25\$00 em 2 de Janeiro de 1942. Louro, 6 de Julho de 1942. 76 anos viuvo...”. – No final tecto manuscrito por Vasco de Carvalho “21-7-942”.

BMCCB/FL VC 1814

Fino - diz o velhaco ser [Material gráfico] / José de Araujo Carvalho (de Travassos) Lavrador 70 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Minerva, 18 Fevereiro 1937. – 1 folha ; 112 x 13,5 cm. – (418).

Título retirado da primeira frase. – Antes do texto uma cópia de um requerimento do autor à Sociedade Cooperativa do Vale do Este, de 22 Janeiro de 1936, reclamando a passagem de uma linha eléctrica por cima de prédios da sua posse. - No final do texto “Pagou por 1.000 130\$00 dá um a cada”, e “Nota da Tipografia : Por motivo de avaria na máquina encontrava-se retido nas oficinas desde 24 de Dezembro de 1936, data em que deveria publicar-se”.

BMCCB/FL VC 1823

Homanos – consideram – e – fasem verdade [Material gráfico] / José de Araujo Carvalho (de Travassos) Lavrador com 70 anos. – Porto: Tip. Ideal, [1936]. – 1 folha ; 13,4 x 11,5 cm. – (394).

Título retirado da primeira frase. – No início do texto “Travassos 1936 Setembro 20 Domingo S. Eustaquio”. – No final do texto “Pagou 1.000 exemplares 15\$00 dá um a cada”.

BMCCB/FL VC 1818

Homanos - encinados - a todos - bens [Material gráfico] / José de Araujo Carvalho (de Travassos) Lavrador 70 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Aliança, [1936]. – 1 folha ; 13,7 x 12,1 cm. – (395).

Título retirado da primeira frase. – No início do texto “5 horas e 34 minutos. Travassos 1936 Setembro 21 Segunda-feira S. Mateus, Evangelista”. – No final do texto “Pagou 1.000 exemplares 15\$00 da um a cada”.

BMCCB/FL VC 1819

Ladrão – é pior que môtca [Material gráfico] / José de Araujo Carvalho (de Travassos) Lavrador 70 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Aliança, 5 Janeiro 1938. – 1 folha ; 10,9 x 13 cm. – (437).

Título retirado da primeira frase. – No início do texto “4 horas e 18 minutos. Travassos 1936 Outubro 11 Domingo Santo Firmino, B.”. – No final do texto “Pagou 1.000 exemplares 15\$00 um a cada”.

BMCCB/FL VC 1830

Não desperdice – tempo – palavras - dinheiro [Material gráfico] / José de Araujo Carvalho (de Travassos) Lavrador 70 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Aliança, 1 Abril 1937. – 1 folha ; 9,6 x 12,4 cm. – (424)

Título retirado da primeira frase. – No início do texto “4 horas e 50 minutos. Travassos 1936 Outubro 7 Quarta-feira Santo Marcos, P.”. – No final do texto “Pagou 1.000 15\$00 da um a cada”.

BMCCB/FL VC 1826

Não sejamos causadores – de males [Material gráfico] / José de Araujo Carvalho (de Travassos) Lavrador com 70 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Aliança, [1936]. – 1 folha ; 11,7 x 12 cm. – (392).

Título retirado da primeira frase. – No início do texto “4 horas e 5 minutos. Travassos 1936 Setembro 19 Sabado S. Januário”. – No final do texto “Pagou 1.000 exemplares 15\$00 da um a cada”.

BMCCB/FL VC 1817

Pior que outro bicho é [Material gráfico] / José de Araujo Carvalho (de Travassos) Lavrador 70 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Aliança, 20 Janeiro 1937. – 1 folha ; 11x 12,5 cm. – (412).

Título retirado da primeira frase. – No início do texto “5 horas e 24 minutos. Travassos 1936 Outubro 4 Domingo Santo Francisco de Assis”. – No final do texto “Pagou 1.000 15\$00 da um a cada”.

BMCCB/FL VC 1820

Sejamos bem – escola e decipulo [Material gráfico] / José de Araujo Carvalho (de Travassos) Lavrador 70 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Aliança, 29 Dezembro 1937. – 1 folha ; 10,8 x 12 cm. – (435).

Título retirado da primeira frase. – No início do texto “19 horas e 3 minutos. Travassos 1936 Setembro 10 Sabado S. Francisco de Borja”. – No final do texto “Pagou 1.000 exemplares 15\$00 da um a cada”.

BMCCB/FL VC 1828

Trabalho – bom – pra todos é [Material gráfico] / José de Araujo Carvalho (de Travassos) Lavrador com 70 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Minerva, 22 Outubro 1937. – 1 folha ; 11,8 x 14,1 cm. – (432).

Título retirado da primeira frase. – No início do texto “15 horas e 25 minutos. Travassos 1936 Outubro 8 Quinta-feira Santa Brigida”. – No final do texto “Pagou 1.000 15\$00 da um a cada”.

BMCCB/FL VC 1827

Vida – agradeço a deus eterno [Material gráfico] / José de Araujo Carvalho (de Travassos) Lavrador 70 anos. – Vila Nova de Famalicão : Tip. Aliança, 1 Fevereiro 1937. – 1 folha ; 12,4 x 13,2 cm. – (414).

Título retirado da primeira frase. – No início do texto “1 hora e 40 minutos. Travassos 1937 Fevereiro 1 segunda-feira Santo Inacio, B.M.”. – No final do texto “Pagou por 1.000 20\$00 da um a cada”.

BMCCB/FL VC 1821

2. A Miscelânea

2.1. Sobre a História local

Arquivo Nacional [Álbum] : testamento, inventários, escrituras, suicídio, etc... / Vasco de Carvalho. – [1957]. – [113] f. ; 33 cm.

Capa com folhas com documentos copiados da Torre do Tombo sobre Camilo Castelo Branco. – O título da lombada “Documentação Camiliana”. – Na f. [1] nota manuscrita de V.C. : “é um caderno com inventário orfanológico por óbito de Manuel Pinheiro Alves”.

BMCCB/FL VC 10155-10185

Aspectos famalicenses [Álbum] / Vasco de Carvalho. – [Anterior 1961]. – 37 x 31 cm.

Contém recortes de imprensa, documentos dactilografados, manuscritos, cartazes, convites, fotografias, colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 4196-4381

Camilo [Álbum] / Vasco de Carvalho. - [Anterior 1961]. - [61, 90 br.] f. – 41 x 30 cm.

Contém recortes de imprensa, fotografias, cartas, catálogos, documentos manuscritos, colados em folhas encadernadas. – Todos os documentos recolhidos são sobre Camilo Castelo Branco e Casa de Seide.

BMCCB/FL VC 8842-9103

Colecção de Cédulas [Álbum] : (Bons tempos) / Vasco de Carvalho. – 1923-1934. – [184] f. ; 36 x 27 cm.

Cédulas coladas em folhas brancas encadernadas. - V.C. colecionou cédulas de todo o país (27 são de V.N. de Famalicão), de 1918 a 1922, emitidas por Câmaras Municipais e por particulares. - Notas manuscritas de V.C.

BMCCB/FL VC

Do Regenerador, de 26 de Julho a 20 de Setembro de 1902 [Álbum] : Vila Nova de Famalicão (História) / Vasco de Carvalho. – [Post. 1902]. – [18] f. ; 33 cm.

Cópias dactilografadas do jornal “O Regenerador”.

BMCCB/FL VC 9105-9114

Festas, feiras e romarias Famalicão e país... [Álbum] / Vasco de Carvalho. – 1955. – 145 p. ; 42 x 30 cm.

Contém recortes de imprensa, colados em folhas soltas, juntas numa pasta. - Na p. 3 introdução de V.C.

BMCCB/FL VC 9582-10154

Festas, romarias, festividades do concelho de V.N. de Famalicão... [Álbum] / Vasco de Carvalho. – 1956. – 51 f. ; 42 x 30 cm.

Contém recortes de imprensa, documentos manuscritos, colados em folhas soltas, juntas numa pasta.

BMCCB/FL VC 9129-9581

Fotografias de igrejas concelho de V.N. Famalicão [Álbum] : fotos de igrejas, cemitérios, cruzeiros, alminhas / Vasco de Carvalho. – [Post. 1958]. – 140 p. ; 40 x 30 cm.

Fotografias e postais colados em folhas encadernadas. – Fotografias datadas 1955 a 1958.

BMCCB/FL VC 10187-10386

Informações da nossa terra (Famalicão) [Álbum] / Vasco de Carvalho. – [1937-1961]. - 3 vol. ; 40 x 28 cm.

1º vol. : [Documentos de 1911-1958]. – 100 f. – Contém recortes de imprensa, documentos dactilografados, manuscritos, cartaz, colados em 86 folhas encadernadas. - BMCCB/FL VC 3032-3494.

2º vol : [Documentos de 1895-1959]. – 202 p. – Contém recortes de imprensa, documentos dactilografados, manuscritos, cartazes, convites, colados em folhas encadernadas. - BMCCB/FL VC 3493-3932.

3º vol : [Documentos de 1958-1961]. – 200 p. – Contém recortes de imprensa, documentos dactilografados, fotografias, colados em 147 folhas encadernadas. - BMCCB/FL VC 3933-4195.

4º vol. : [200] p. - Folhas brancas sem nenhum documento. - BMCCB/FL VC

Notas e coisas em jornais que falam de Vila Nova de Famalicão [Álbum] / Vasco de Carvalho. – 1935. – [86, 14 br.] f. ; 37 x 54 cm.

Documentos datados entre 1899-1958. - Contém recortes de imprensa colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 4564-4753

Perguntas das Memórias Paroquiais [Álbum] / Vasco de Carvalho. – 1946. – [19] f. ; 34 cm.

Folhas brancas numa capa. – V.C. copiou em 8 de Abril de 1946 o texto do “Dicionário Geográfico” do Padre Luís Cardoso.

BMCCB/FL VC 10186

Revistas que referem Famalicão [Álbum] / Vasco de Carvalho. – [1931-1956]. – 13 f. soltas ; 32 cm.

Recortes de imprensa com anotações.

BMCCB/FL VC 9115-9128

Velha documentação 2 [Álbum] / Vasco de Carvalho. – [Anterior 1961]. – [93] f. ; 36 x 27 cm.

Contém recortes de imprensa, documentos dactilografados, manuscritos, cartas, colados em folhas. - Capa com folhas.

BMCCB/FL VC 4754-5082

2.2. Sobre a sua obra impressa

Aspectos de Vila Nova [Álbum] : o Hospital S. João de Deus / Vasco de Carvalho. - Outubro de 1944. - [52] f. ; 27 x 37 cm.

Contém recortes de imprensa, cartas, fotografias, documentos dactilografados, colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 5141-5267

Biografias [Álbum] / Vasco de Carvalho. – Fevereiro a Setembro de 1959. – [70] f. ; 28 x 38 cm.

Contém recortes de imprensa, cartas, colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 7174-7415

Capela de S. Cristovão [Álbum] / Vasco de Carvalho. – Junho de 1951. – [10, 25 br.] f. ; 28 x 38 cm.

Contém recortes de imprensa, cartas, colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 8315-8330

Cartas de viagem [Álbum] / Vasco de Carvalho. – Junho de 1953. – [12] f. ; 28 x 38 cm.

Contém recortes de imprensa, cartas, fotografias, colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 8257-8287

Desembargadores [Álbum] / Vasco de Carvalho. – Setembro de 1960. – [4, 89 br., 6] f. ; 28 x 38 cm.

Contém prova tipográfica, documentos manuscritos, colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 8288-8314

O Desembargador Manuel Reis [Álbum] / Vasco de Carvalho. – Junho de 1956. – [28, 16 br., 4] f. ; 28 x 38 cm.

Contém recortes de imprensa, cartas, documentos manuscritos, colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 7040-7173

Factos e nomes [Álbum] / Vasco de Carvalho. – Dezembro 1959 a Março de 1960. – [56, 25 br., 6, 2 br.] f. ; 28 x 38 cm.

Contém recortes de imprensa, cartas, fotografias, colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 7416-7550

Imagens famalicenses [Álbum] / Vasco de Carvalho. – Fevereiro de 1956. – [44] f. ; 28 x 39 cm.

Contém recortes de imprensa, cartas, fotografias, documentos dactilografados e manuscritos, cartões de visita, colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 6592-6699

Impressões de Espanha [Álbum] / Vasco de Carvalho. – Agosto 1961. – [20, 46 br.] f. ; 28 x 38 cm.

Contém recortes de imprensa, cartas, documentos manuscritos, colados em folhas encadernadas

BMCCB/FL VC 8119-8225

A Justiça [Álbum] / Vasco de Carvalho. – Dezembro de 1947. – [87, 28 br.] f. ; 28 x 38 cm.

Contém recortes de imprensa, cartas, fotografias, documentos dactilografados, colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 5268-5481

O Liques [Álbum] / Vasco de Carvalho. – Março de 1956. – [24, 4 br., 3] f. ; 28 x 38 cm.

Contém recortes de imprensa, fotografias, documentos manuscritos, colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 6700-6787

Na morte de Júlio Brandão [Álbum] / Vasco de Carvalho. - Maio de 1947. - [102] f. ; 27 x 38 cm.

Contém recortes de imprensa, cartas, documentos manuscritos, fotografias, colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 8531-8841

Os Nossos quadros [Álbum] / Vasco de Carvalho. - Outubro de 1955. - [20, 31 br., 1] f. ; 28 x 37 cm.

Contém recortes de imprensa, cartas, fotografias, prova tipográfica, colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 5482-6591

Pedras falsas [Álbum] / Vasco de Carvalho . - Janeiro 1942 . - [108, 15 br.] f. ; 28 X 38 cm.

Contém recortes de imprensa, cartas, desenho, documentos manuscritos, colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 8343-8530

Relatórios da Associação Comercial e Industrial de Famliação; Regulamento do Cemitério de Calendário; Relatórios da Conferência de S. Vicente de Paulo de Calendário [Álbum] / Vasco de Carvalho. - 1937-1948. - [13, 7 br.] f. ; 27 x 38 cm.

Contém cópia dactilografada do 1º título e originais dos outros títulos.

BMCCB/FL VC 8331-8342

Representação Mariana [Álbum] / Vasco de Carvalho. - Maio de 1956-Janeiro 1957. - [47, 7 br., 5] f. ; 28 x 38 cm.

Contém recortes de imprensa, cartas, fotografias, catálogo, documentos manuscritos, colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 6788-7039

Sacerdotes de eleição [Álbum] / Vasco de Carvalho. - Junho de 1961. - [100] f. ; 27 x 38 cm.

Contém recortes de imprensa, cartas, documentos manuscritos, fotografias, colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 7859-8118

Servindo Calendário [Álbum] / Vasco de Carvalho. - Abril de 1946. – [20] f. ; 27 x 37 cm.

Contém recortes de imprensa, cartas, documentos dactilografados e manuscritos, colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 8226-8256

Viagem a Roma [Álbum] / Vasco de Carvalho. – Maio de 1953. – [61, 10 br., 2] f. ; 28 x 39 cm.

Contém recortes de imprensa, cartas, documentos manuscritos, fotografias, colados em folhas encadernadas.

BMCCB/FL VC 7551-7858

2.3. Biografia

Coisas passadas [Álbum] : Bons tempos / Vasco de Carvalho. – [1901-1940]. - [35, 3 br.] f. ; 33 x 24 cm.

Contém recortes de imprensa, documentos dactilografados, manuscritos, cartas, cartões, colados em folhas. - Capa com folhas soltas juntas com alfinetes.

BMCCB/FL VC 4382-4563